

LEMBRA O QUE NÃO HOUE!: PRODUÇÃO DE MEMÓRIA PARA CONSTRUÇÃO DE ENTRE LUGARES

David Dias Rodrigues (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba II, david_dias03@hotmail.com

Diego Baffi (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, diego.baffi@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Esta pesquisa propõe a realização de prática artística em intervenção urbana instigada pelo conceito de entre-lugar (em especial pelo modo como aparece em estudos de Arquitetura) e pela forma como este pode interagir com a espontaneidade e a criatividade (da perspectiva do Psicodrama). O foco inicial é desenvolver uma prática a partir da revisitação/produção de memória para a construção de entre-lugares em arte. Para isso, foram selecionados textos de autores que discutem o conceito de entre-lugar, seguidos pela análise da aplicação desses conceitos nas ações propostas. O objetivo principal foi desenvolver prática de intervenção urbana que incorporasse diferentes perspectivas teóricas sobre entre-lugares e avaliar como a espontaneidade e a criatividade influenciam e são influenciadas por esses conceitos em situações práticas de intervenções urbanas. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com a realização de dez intervenções urbanas no mês de agosto de 2024, das quais ocorreram na cidade de Curitiba e de Ponta Grossa, ambas no estado do Paraná, Brasil. A partir dessas ações, foram elaborados relatos de experiência como registros, que posteriormente foram analisados. Os relatos das intervenções fornecem uma base empírica para discutir a aplicabilidade dos conceitos apresentados. A pesquisa se fundamenta nas teorias de Igor Guatelli e Cláudio Ferraz sobre o entre-lugar, bem como nas contribuições da artista Eleonora Fabião, que aborda o tema sob a ótica da intervenção urbana. Cada teórico oferece uma perspectiva distinta, enriquecendo a pesquisa. A análise das ações práticas demonstra que os entre-lugares são um princípio criativo potente, modulando a prática de intervenção urbana por meio da extrapolação de suas fronteiras, envolvendo a expansão do entendimento do entre-lugar para além de seu contexto arquitetônico e geográfico. Sob essa perspectiva ampliada, observa-se que os entre-lugares permitem novas formas de interação e expressão artística, promovendo diálogos inesperados entre o espaço e seus usuários. As práticas investigadas destacam a relevância desses conceitos para a revisitação e produção de memória na construção de entre-lugares, proporcionando novas maneiras de vivenciar e reviver memórias no espaço urbano, transformando a percepção e o uso da cidade.

Palavras-chave: Entre-lugar. Intervenção urbana. Criatividade.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante David Dias Rodrigues.